

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 6 de junho de 2025 • Nº 2067 • R\$ 1,00
www.diariooacionista.com.br

Especial

Sustentabilidade Ambiental:

PÁGINA 3

REDE SOCIAIS

Mendonça vota para não responsabilizar as big techs

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que as plataformas que operam as redes sociais não podem ser responsabilizadas por postagens ilegais feitas por seus usuários. A manifestação consta no voto proferido durante o julgamento no qual a Corte discute se as redes sociais devem ser responsabilizadas pelos conteúdos ilegais. A Corte julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet, norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. De acordo com o dispositivo, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários. **PÁGINA 6**

VEÍCULOS

Maior registra aumento nas vendas e exportações

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado interno. Os dados são do balanço mensal da Anfavea (Associação dos Fabricantes de Veículos). Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade destaca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no RS. **PÁGINA 2**

COMÉRCIO EXTERNO

Balança comercial registra o pior superávit em três anos

A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e o crescimento econômico fizeram a balança comercial registrar o superávit mais baixo para meses de maio em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,238 bilhões a mais do que importou, queda de 12,8% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024. Os números foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O superávit

em maio é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,958 bilhões. A balança comercial acumula superávit de US\$ 24,432 bilhões nos cinco primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 30,6% em relação aos mesmos meses do ano passado. O recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo. **PÁGINA 2**

BALANÇO

Caixa lucra R\$ 4,9 bi no 1º trimestre

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



O lucro líquido da Caixa Econômica Federal na somatória dos três primeiros meses de 2025 atingiu R\$ 4,9 bilhões, montante 71,5% superior ao registrado pelo banco no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados ontem pela Caixa. As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 10,9 bilhões nos três primeiros meses do ano, 4,9% a menos em comparação ao mesmo período de 2024 e 8,2% inferior ao registrado no quarto trimestre do ano passado. O resultado foi impactado principalmente, segundo a Caixa, pelas diminuições de 15,5% em "outras despesas administrativas" e de 4,6% em "despesas de pessoal". A carteira de crédito da Caixa encerrou março de 2025 com saldo de R\$ 1,26 trilhão, crescimento de 10,7% em relação ao mesmo mês de 2024 e de 2,4% quando comparado a dezembro do ano passado. O destaque, segundo o banco, foram os aumentos, nos últimos doze meses, de 12,7% no setor imobiliário; de 9,9%, no agronegócio; e de 6,7%, no saneamento e infraestrutura. O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira (foto), disse que o banco público está fazendo R\$ 1 bilhão em crédito consignado por mês, após ficar quatro anos sem crescer a base. O saldo da carteira de consignado da Caixa foi de R\$ 106,3 bilhões ao final de março, o que representa 75,3% da carteira comercial para pessoa física. **PÁGINA 2**

DEPOIMENTO

LULA MARQUES/ABRASIL



Bolsonaro diz que deu R\$ 2 milhões para custear filho nos EUA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (foto) disse ontem que depositou R\$ 2 milhões para ajudar a custear as despesas de seu filho Eduardo Bolsonaro que está nos Estados Unidos e é alvo de inquérito por incitar o governo norte-americano a adotar medidas contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e outras autoridades brasileiras. Bolsonaro chegou na sede da Polícia Federal, em Brasília, pouco depois das 14h30. Na saída, ao ser questionado por jornalistas, o ex-presidente disse que o repasse foi feito a pedido de Eduardo e que o dinheiro veio dos R\$ 17,2 milhões recebidos via Pix em sua conta pessoal nos primeiros seis meses de 2023. "Vocês sabem que, lá atrás, eu não fiz campanha, mas foram depositados na minha conta R\$ 17 milhões. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA -0,56% / 136.236,37 / -765,21 / Volume: 22.193.411.065 / Negócios: 3.413.213				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo							
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Ufir-RJ		IPCA-15		CDI			
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	R\$		R\$		Compra:	Venda:		
HAPVIDA ON NM	2,70	-5,92	-0,17	NORDON MET ON	7,23	+19,90	+1,20	CONTAX ON	1,180	-73,78	-3,320	S&P 500	42.319,74	-0,25	14,75%	(07/05)	14,65%	Compra: 6,4783	Venda: 6,6583
MAGAZINE LUIZA ON NM	10,06	0,20	+0,02	BIOMA EDUC ON MA	4,95	+13,79	+0,60	ALFA HOLDINGPNA	6,22	-17,07	-1,28	NASDAQ Composite	19.298,448	-0,83	0,1752%	(06/06)	0,1752%	Compra: 5,5969	Venda: -0,64%
B3 ON NM	13,58	-2,65	-0,37	OI PN N1	9,48	+10,62	+0,91	GOL PN N2	1,27	-12,41	-0,18	Nasdaq 100	21.547,431	-0,80	0,6761%	(06/06)	0,6761%	Compra: 5,5849	Venda: 5,5855
BRASIL ON EX NM	22,24	-0,49	-0,11	OI ON N1	0,69	+9,52	+0,06	ANIMA ON NM	4,05	-8,78	-0,39	Euronext 100	1.589,59	+0,18	Compra: 6,3878	Venda: 6,3884	Compra: 5,6185	Venda: 5,7985	
COGNAC ON ON NM	3,03	-3,81	-0,12	SUZANO S.A. ON NM	52,90	+6,31	+3,14	GENERALSHOPPON	4,80	-8,57	-0,45	CAC 40	7.790,27	-0,18					

MERCADOS

Bolsa cai 0,56%, aos 136,2 mil pontos; dólar fica abaixo de R\$ 5,60

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) emendou um segundo dia de perdas, ontem de 0,56%, aos 136.236,37 pontos, com giro a R\$ 22,1 bilhões. Na semana e no mês, cede agora 0,58%, ainda sustentando ganho de 13,26% no ano. Entre a mínima e a máxima, o índice oscilou de 136.030,75 a 137.451,31 pontos, saindo de abertura aos 137.002,83. No meio da tarde, o aprofundamento de perdas em Bradesco (ON -2,75%, PN -2,92%) e Itaú (PN -1,22%) contribuiu para que o Ibovespa fosse às mínimas da sessão, sem contudo perder o patamar dos 136 mil no pior momento do dia. O nível de fechamento hoje, contudo, foi o mais baixo desde 8 de maio, há quase um mês.

Por outro lado, Vale ON mostrou ganhos acomodados no fechamento, em alta muito moderada a 0,27%, reduzindo assim o suporte para o índice da B3. Por sua vez, Petrobras fechou o dia sem direção única, com a ON em baixa de 0,54% e a PN, praticamente sem variação (+0,03%). Na

ponta ganhadora, destaque para Suzano, em alta de 6,31%, à frente de Minerva (+4,90%) e de RD Saúde (+3,10%). Destaque também, no setor de metais, para Gerdau (+3,47%) e para Metalúrgica Gerdau (+3,15%). No lado oposto, Hapvida (-5,92%), Cognia (-3,81%) e Vivara (-3,74%).

Em Nova York, os rendimentos dos Treasuries avançaram nesta quinta-feira, e os principais índices de ações fecharam em baixa de 0,25% (Dow Jones), 0,53% (S&P 500) e 0,83% (Nasdaq).

DÓLAR

O dólar apresentou queda firme ontem e voltou a fechar abaixo do nível de R\$ 5,60 pela primeira vez desde meados de outubro.

O dólar à vista rompeu o piso de R\$ 5,60 logo após a primeira hora de negócios e, após registrar mínima a R\$ 5,5787, encerrou a sessão em queda de 1,08%, a R\$ 5,5845 - menor valor de fechamento desde 14 de outubro (R\$ 5,5827). A moeda já acumula baixa de 2,36% nos quatro primeiros pregões de junho, o que leva a perdas no ano a 9,64%.

BALANÇA COMERCIAL

Balança tem superávit mais baixo em três anos

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

A queda no preço de diversas *commodities* (bens primários com cotação internacional) e o crescimento econômico fizeram a balança comercial registrar o superávit mais baixo para meses de maio em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,238 bilhões a mais do que importou, queda de 12,8% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O superávit em maio é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,958 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 24,432 bilhões nos cinco primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 30,6% em relação aos mesmos meses do ano passado. O recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

As exportações ficaram estáveis, mas as importações cresceram. Em maio, o país exportou US\$ 30,156 bilhões, com queda de 0,1% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passa-

do. Este é o terceiro maior valor da história, só perdendo para maio de 2023 e de 2024.

As importações somaram US\$ 22,918 bilhões, com alta de 4,7% na mesma comparação. O valor é o segundo maior da série histórica para o mês, só perdendo para maio de 2022.

Do lado das exportações, as vendas externas de soja, principal produto da agropecuária, caíram 3,9% em relação a maio do ano passado, por causa da queda de 8,4% dos preços médios. O volume vendido subiu 4,9%. Além disso, o milho e o algodão, dois dos principais produtos de exportação do agronegócio, tiveram queda de preço e de quantidade em maio.

As vendas de petróleo recuaram 9,7%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado subindo 6,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 4,7%. Apesar de a quantidade ter subido 7,4%, os preços caíram 11,3%.

No entanto, a alta no preço do café e da carne bovina ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose, veículos e ferro-gusa, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de adubos e fertili-

zantes, veículos de passageiros, motores, máquinas, compostos químicos e componentes de veículos subiram. A maior alta ocorreu com os fertilizantes, cujo valor comprado aumentou US\$ 257,9 milhões (+25,9%) em maio na comparação com maio do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 2,5%. Os preços, no entanto, recuaram 2,5% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,7%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 3,3%, refletindo a queda no valor das *commodities* (bens primários com cotação internacional).

SETORES

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o recuo de 0,6% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 5,4% em abril na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 6,4%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 5,2% e o preço médio caiu 1,9%, refletindo uma certa recuperação econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 7,1%, enquanto os preços médios recuaram 12,8%, fruto da desaceleração econômica na China e do acirramento da guerra comercial por parte do governo de Donald Trump.

ESTIMATIVA

Segundo as estimativas mais recentes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, divulgadas em abril, o superávit deverá ficar em US\$ 70,2 bilhões, queda de 5,4% em relação a 2024. A próxima projeção será divulgada em julho.

De acordo com o ministério, as exportações subirão 4,8% em 2025, na comparação com 2024, encerrando o ano em US\$ 353,1 bilhões. As importações subirão 7,6% e fecharão o ano em US\$ 282,9 bilhões. As estimativas, no entanto, devem ser revistas na próxima projeção, em julho, porque não consideram os efeitos do tarifaço de Donald Trump nem da retaliação comercial da China.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 75 bilhões neste ano.

BALANÇO

Lucro da Caixa atinge R\$ 4,9 bi no 1º trimestre

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O lucro líquido da Caixa Econômica Federal na soma-tória dos três primeiros meses de 2025 atingiu R\$ 4,9 bilhões, montante 71,5% superior ao registrado pelo banco no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados ontem pela Caixa.

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 10,9 bilhões nos três primeiros meses do ano, 4,9% a menos em comparação ao mesmo período de 2024 e 8,2% inferior ao registrado no quarto trimestre do ano passado. O resultado foi impactado principalmente, segundo a Caixa, pelas diminuições de 15,5% em "outras despesas administrativas" e de 4,6% em "despesas de pessoal".

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito da Caixa encerrou março de 2025 com saldo de R\$ 1,26 trilhão, crescimento de 10,7% em relação ao mesmo mês de 2024 e de 2,4% quando comparado a dezembro do ano passado. O destaque, segundo o banco, foram os aumentos, nos últimos doze meses, de 12,7% no setor imobiliário; de 9,9%, no agronegócio; e de 6,7%, no saneamento e infraestrutura.

No acumulado dos três primeiros meses de 2025, foram concedidos R\$ 151,5 bilhões em créditos totais pelo banco, aumento de 5,7% na comparação com o mesmo período de 2024. O índice de inadimplência da carteira de crédito da Caixa encerrou março de 2025 em 2,19%, aumento de 0,15 pontos percentuais (p.p.) em relação a março de 2024 e de 0,07 p.p. quando comparado a dezembro do ano passado.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O crédito imobiliário da Caixa manteve-se na liderança do mercado no segmento imobiliário, responsável por 66,8% dos financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Minha, Casa Minha Vida, respondendo por mais de 99% dos financiamentos do programa. O índice de inadimplência da carteira do crédito imobiliário fechou em 1,42% ao final de março de 2025, redução de 0,3 p.p. na comparação com março de 2024.

Já o saldo da carteira imobiliária da Caixa finalizou março de 2025 com o valor de R\$ 850,4 bilhões, crescimento de 12,7% em relação a março de 2024 e de 2,2% quando comparado a dezembro do ano passado. No primeiro trimestre do ano, foram R\$ 49,3 bilhões em contratações (considerando recursos Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), redução de 4,6% em relação ao mesmo período de 2024 e aumento de 4,6% quando comparado ao último trimestre do ano passado.

CONSIGNADO

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, disse que o banco público está fazendo R\$ 1 bilhão em crédito consignado por mês, após ficar quatro anos sem crescer a base. O saldo da carteira de consignado da Caixa foi de R\$ 106,3 bilhões ao final de março, o que representa 75,3% da carteira comercial para pessoa física. Com relação às contratações no segmento PF, elas somaram R\$ 71,7 bilhões, aumentos de 14,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2024.

MONTADORAS

Anfavea: maio registra aumento nas vendas e exportações de veículos

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado interno. Os dados são do balanço mensal da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em

relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade destaca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a produção ainda é 10,6% superior em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.025,2 mil unidades.

O balanço mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas em maio, quase o dobro do volume de maio do ano anterior. No total de 2025, elas ultrapassaram 200 mil unidades, uma

alta de 56,6%. No sentido contrário da balança comercial, as importações continuam ganhando terreno, alcançando a marca de 190 mil no acumulado do ano, 39,7 mil unidades apenas em maio.

"Tivemos bons resultados de exportações em função do aquecimento do mercado argentino, e uma boa média diária de vendas domésticas em maio, de 10,7 mil unidades. O recuo na produção, porém, indica perda de participação de vendas para os importados, além de certa cautela dos fabricantes em relação à expectativa de vendas nas próximas semanas",

avaliou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Segundo o apurado pela Anfavea, os modelos estrangeiros representaram 54% do crescimento do mercado brasileiro, sendo que no segmento de automóveis eles responderam por 65% dessa elevação.

"Há um saudável aumento do fluxo comercial com a Argentina, mas no caso dos modelos vindos da China, verificamos um ingresso atípico, beneficiados por uma taxa bem inferior à que vemos em outros países produtores, o que gera uma perigosa distorção em nosso mercado", afirmou Calvet.

SERVIDOR PÚBLICO

Ministra defende associar desempenho ao ganho salarial

RENAN MONTEIRO/AE

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, defendeu a vinculação de desempenho dos servidores públicos à progressão salarial dos funcionários. Essa previsão foi retirada do projeto de lei que inicialmente está tratando do tema da reforma administrativa.

O governo busca centralizar em um sistema único a avaliação de desempenho em órgãos e atividades do funcionalismo federal. O mecanismo poderá ser usado co-

mo requisito para progressão da carreira e, em último caso, para possível desligamento por baixo desempenho, após esgotados os recursos.

Foi criado um grupo de trabalho (GT) para discutir a reforma administrativa, que teve a primeira reunião entre os poderes legislativo e executivo na última, 28. Dweck também repetiu que a lógica da reforma administrativa, defendida pelo governo, é a melhoria do serviço público.

"Estamos trabalhando nos concursos, na gestão de desempe-

nhos, em aumentar a digitalização. Queremos aproveitar esse GT com um prazo curto para acelerar algumas medidas legislativas que são importantes", disse após a sua participação em evento da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), em Brasília.

O tema dos "supersalários" entrará no grupo de trabalho sobre a reforma administrativa. "Esse é um dos pontos que o próprio deputado Pedro Paulo (*relator do GT da reforma administrativa*) colocou como importantes e vamos

discutir agora qual é a melhor estratégia, se é manter o texto ou um novo texto", disse.

Ela argumentou que uma regulamentação "já é melhor do que não ter nada", mas reconheceu que no atual texto que endereça o problema dos "supersalários" há muitas exceções. A ministra também defendeu que a pauta de corte de gastos não deveria ser tratada no GT criado para discutir a reforma administrativa.

"O deputado Pedro Paulo falou de trazer o tema de ajuste fiscal para dentro do GT, caso o governo não apresentasse no prazo de 10 dias medidas que compensassem a discussão do IOF. Como eu acho que o governo já apresentou para os presidentes das casas e vai apresentar domingo para os líderes, acho que esse assunto vai se encerrar e o GT volta para a lógica original", afirmou.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

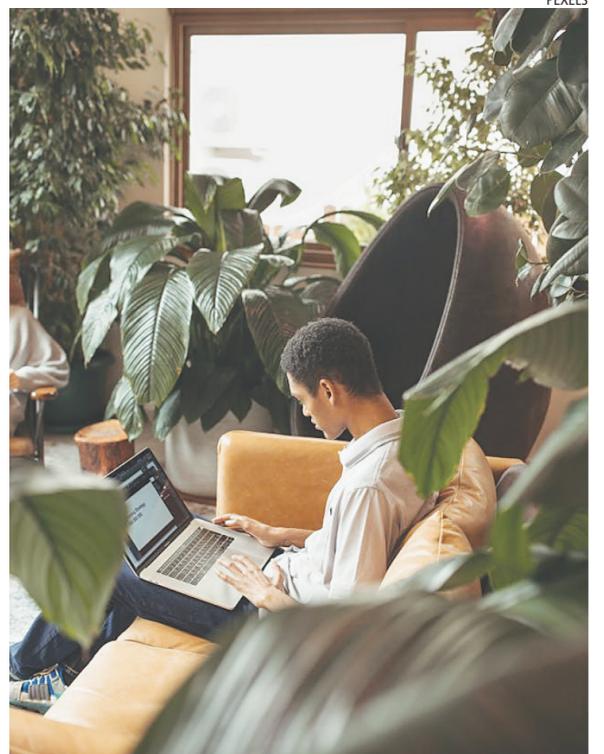
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

Especial

Sustentabilidade Ambiental: estratégia Lucrativa para Empresas Brasileiras



POR BÁRBARA SOUZA

A incorporação de práticas sustentáveis no ambiente corporativo tem se mostrado não apenas uma responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente para impulsionar a rentabilidade das empresas brasileiras. Dados recentes revelam que a sustentabilidade ambiental está diretamente ligada à redução de custos, aumento da competitividade e atração de investimentos.

Segundo um estudo global da SAP, 53,8% dos líderes empresariais brasileiros percebem uma forte correlação entre ações de sustentabilidade e aumento da lucratividade, número significativamente superior à média global de 29,2%. Além disso, 60,8% dos empresários no Brasil acreditam que práticas sustentáveis reforçam a competitividade de suas empresas no mercado.

Esse cenário reflete uma tendência crescente: em 2022, 85% das empresas aumentaram seus investimentos em sustentabilidade, sinalizando uma mudança de paradigma em direção a modelos de negócios mais responsáveis e rentáveis, segundo uma pesquisa da Deloitte.

Exemplos de Sucesso no Brasil

Empresas brasileiras têm se destacado na implementação de práticas sustentáveis com resultados financeiros positivos. A Natura, por exemplo, economizou cerca de R\$ 1,5 bilhão entre 2015 e 2024 por meio de estratégias de economia circular e redução de emissões. Já a Ambev anunciou a meta de ter 100% de sua energia proveniente de fontes renováveis até 2026, o que deve resultar em economias de R\$ 150 milhões anuais.

Outro caso notável é o da Ambientus, empresa licenciada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) para realizar incineração de resíduos no Rio Grande do Sul. A empresa reduziu em aproximadamente 97% o volume dos resíduos tratados, minimizando significativamente o impacto ambiental e garantindo uma destinação mais eficiente e segura.

Impacto econômico

Para entender melhor a importância da sustentabilidade ambiental para o desenvolvimento econômico, Márcio Elias Rosa, Se-

cretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), explicou em entrevista à revista Consultor Jurídico, o quão estratégica a sustentabilidade se tornou.

“A sustentabilidade ambiental, social e econômica, como o presidente Lula sempre fala, constitui talvez a maior oportunidade da história recente para o Brasil e também o seu maior desafio, porque o Brasil pode ser um protagonista no mundo junto com alguns outros países, sobretudo aqui do Sul Global, como são os casos da Indonésia e da África do Sul. O Brasil pode oferecer para o mundo a possibilidade de produzir mais com custo reduzido e garantindo, sobretudo, a sustentabilidade ambiental”.

Ele destacou ainda que, durante muitos anos, o mundo escolheu locais para implantação das manufaturas com base no custo de produção. No entanto, ele observa que, atualmente, não basta mais que seja barato; é preciso ser sustentável do ponto de vista ambiental. O Brasil, com sua matriz energética predominantemente renovável e vasta biodiversidade, possui grandes atributos para liderar essa transição para uma economia verde.

Desafios e Perspectivas

Apesar dos avanços, muitos empresários ainda enfrentam desafios na implementação de práticas sustentáveis, como a falta de infraestrutura tecnológica e a complexidade na medição de impactos ambientais. No entanto, especialistas apontam que os benefícios a longo prazo superam os obstáculos iniciais.

A expectativa é que, nos próximos anos, a sustentabilidade deixe de ser um diferencial competitivo para se tornar uma exigência do mercado, com consumidores e investidores cada vez mais exigentes quanto às práticas ambientais das empresas.

A sustentabilidade ambiental não é apenas uma responsabilidade ética, mas uma estratégia inteligente para empresas que buscam crescimento sustentável e competitividade no mercado. Com investimentos em inovação, eficiência e responsabilidade social, as empresas brasileiras podem transformar desafios ambientais em oportunidades de negócios lucrativas.

ABRIL COMUNICAÇÕES S.A. CNPJ/MF Nº 41.507.052/0001-62 - NIRE 35.300.136.164

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2025. 1. DATA, HORA E LOCAL. No dia 21/05/2025, às 14h, na sede da Abril Comunicações S.A. (Companhia), localizada na Rua Camo Corá, nº 2175, 1º andar, Parte A, Vila Romana, SP/SP, CEP 05.061-450. 2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a publicação de edital de convocação, nos termos do Art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), tendo em vista a presença do único acionista da Companhia, representando a totalidade do seu capital social, conforme legislação aplicável, em sua qualidade de representante da acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. A acionista controladora devidamente representada dispensou a presença de membro do Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P) na respectiva Assembleia, conforme a legislação vigente.

3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma do Artigo 43, do Estatuto Social, o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Rodrigo Pimentel Ferreira Leão, que convidou o Sr. Flavio de Oliveira Corrêa para secretária-lo.

4. ORDEM DO DIA: Com a presença da representante da acionista única, deliberar sobre os seguintes itens:

a) Apreciação da proposta de redução de Capital Social da PBRN-P visando à transferência de ações da PIB BV, detidas pela Sociedade, para a Petrobras.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: Instalada a Assembleia, a representante da acionista única da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P), sem quaisquer reservas ou restrições, deliberou por:

a) Aprovar a redução de Capital Social da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P) para a Petrobras, no valor de R\$ 1.411.007,27, que passará de R\$ 57.432.182,11 para R\$ 56.021.174,84.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos, ficando autorizada a sua publicação na forma de sumário.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2025.

Rodrigo Pimentel Ferreira Leão
Presidente

Flavio de Oliveira
Secretário

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras Procurador
Flavio de Oliveira Corrêa.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23/05/2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no 23º dia de maio de 2025, às 14h na sede social da Companhia, localizada na cidade do Rio de Janeiro - RJ, na Avenida Henrique Valadares, 28, CEP 20.231-030.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no § 4º, artigo 124, da Lei nº 6.404/76, por estar presente à Assembleia a representante da acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. A acionista controladora devidamente representada dispensou a presença de membro do Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P) e Participações S.A. (PBRN-P) na respectiva Assembleia, conforme a legislação vigente.

3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma do Artigo 43, do Estatuto Social, o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Rodrigo Pimentel Ferreira Leão, que convidou o Sr. Flavio de Oliveira Corrêa para secretária-lo.

4. ORDEM DO DIA: Com a presença da representante da acionista única, deliberar sobre os seguintes itens:

a) Apreciação da proposta de redução de Capital Social da PBRN-P visando à transferência de ações da PIB BV, detidas pela Sociedade, para a Petrobras.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: Instalada a Assembleia, a representante da acionista única da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P), sem quaisquer reservas ou restrições, deliberou por:

a) Aprovar a redução de Capital Social da Petróleo Brasileiro S.A. (PBRN-P) para a Petrobras, no valor de R\$ 1.411.007,27, que passará de R\$ 57.432.182,11 para R\$ 56.021.174,84.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos, ficando autorizada a sua publicação na forma de sumário.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2025.

Rodrigo Pimentel Ferreira Leão
Presidente

Flavio de Oliveira
Secretário

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras Procurador
Flavio de Oliveira Corrêa.

EDITAL DE CITAÇÃO - Com o prazo de 20 (vinte) dias

O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Flavio Pimentel de Lemos Filho - Juiz Titular do Cartório da 6ª Vara Cível da Regional da Barra da Tijuca, RJ, faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Luiz Carlos Prestes, s/nº 2º andar CEP: 22775-055 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3385-8817 e-mail: btj06vciv@trj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Procedimento Comum - Adjudicação Compulsória/Propriedade, de nº 0031524-33.2021.8.19.0209, movida por **Maria dos Prazeres Carvalho Rodrigues; Jose Joaquim Rodrigues** em face de **Sérgio Siciliano; Maristella de Assis Siciliano**, objetivando Citação. Assim, pelo presente edital cita o réu **Sérgio Siciliano**, portador da carteira de identidade nº 2.766.877, **Maristella de Assis Siciliano**, portadora da carteira de identidade nº 3.048.671, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, Aoa vinte e sete de dois mil e vinte cinco. Eu, Gabriela Aparecida Gomes Ferreira - Estagiário - Matr. 120000046350, digitei. E eu, Martha Rita de Cássia Echeverria Groberio Caldas - Escrivão - Matr. 01/25923, o subscrevo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE ATENÇÃO
ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL
DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.039/2025

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.039/2025 no dia 23/06/2025 às 09h00min.
- Objeto: Aquisição de Material de Laboratório (Microbiologia - Antibiograma) (ANTIBIOGRAMA, BENZILPENICILINA 0,016 A 256, TIRA COM GRADIENTE DE CONCENTRAÇÃO , ANTIBIOGRAMA, CEFTAROLINA, DOSAGEM 0,002 A 32, TIRA COM GRADIENTE DE CONCENTRAÇÃO, ANTIBIOGRAMA, CEFTAZIDIMA/AVIBACTAM, DOSAGEM 0,016 A 256, TIRA COM GRADIENTE DE CONCENTRAÇÃO e etc) Processo nº. 33409.001723/2024-78. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO
ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL
DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.037/2025

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.037/2025 no dia 23/06/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de Insumos para Hemodinâmica (CONJUNTO PARA PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICOS COM MANIFOLD DE 5 VIAS, LINHA DE PRESSÃO E CARTUCHO DESCARTÁVEL COM DUAS TORNEIRAS, COM TRANSDUTOR BT-201. PARA CADA MONITOR DO INC, A EMPRESA DEVERÁ FORNECER CABOS E SUPORTES NA SEQUINTE PROPORÇÃO: 3 CABOS E 1 SUPORTE. LISTA DE MONITORES:2 UNIDADES DE POLÍGRAFO TEB:2 UNIDADES DE MONITOR MULTIPARÂMETRO ALFAMED VITA 600:2 UNIDADES DE POLÍGRAFO GE. EXTENSOR DE EQUIPO, COM 100 CM, RÍGIDO, PARA ALTA PRESSÃO, LUER LOCK, QUE SUPORTE ATÉ 300 PSI, ESTÉRIL, APIROGÊNICO, EMBALAGEM INDIVIDUAL e etc). Processo nº. 33409.001672/2024-84. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

ZMAX AGRO CIA.

CNPJ nº 51.743.633/0001-20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		225,88	795,98	Fornecedores		6.193.795,00	415,00
Adiantamento		1.973,26		- Adiantamento clientes		25.326,21	-
Impostos a recuperar		4,83		Total do Passivo Circulante		6.219.121,21	415,00
Total do Ativo Circulante		2.203,97	795,98	Passivo Não Circulante			
Ativo Não Circulante				Participação societária negativa		1.382.936,56	12.000,00
Partes Relacionadas		-	7.392.000,00	Partes Relacionadas		40.509,29	-
Investimentos		-	-	Total do Passivo Não Circulante		1.423.445,85	12.000,00
Total do Ativo Não Circulante		-	7.392.000,00	Patrimônio Líquido			
				Capital Social		13.893.000,00	7.393.000,00
				Prejuízos acumulados		(21.533.363,09)	(12.619,02)
				Total do Patrimônio Líquido		(7.640.363,09)	7.380.380,98
TOTAL DO ATIVO		2.203,97	7.392.795,98	TOTAL DO PASSIVO		2.203,97	7.392.795,98

Jose Afonso Barcellos Prata - Socio Administrador

Alessandra Magalhaes da Silva - Contadora - CRC RJ nº 114724/O-7

ZMAX BLUE SHIP S.A. - ZMAX GROUP

CNPJ nº 46.927.730/0001-33

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		5.098,33	20.054,98	Fornecedores		683.658,92	4.685.854,93
Adiantamento a fornecedores		4.695.523,91	4.227.350,91	Obrigações trab. e previd.		707.921,92	475.134,35
Dividendos a Receber		3.675.720,34	6.822.487,80	Obrigações tributárias		2.358.692,21	318.841,85
Impostos a recuperar		-	0,67	Dividendos e Lucros a Pagar		375.144,87	-
Outros valores a receber		6.130.757,50	-	Adiantamento de Clientes		2.704.365,00	-
Total do ativo circulante		14.507.100,08	11.069.894,36	Outras Contas a Pagar		129.695,82	-
				Total do passivo circulante		6.959.487,74	5.479.831,13
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas		57.468,38	54.373,41	Partes relacionadas		20.200.956,04	10.607.999,51
Investimento		20.101.194,52	37.673.278,77	Participação societária		-	10.700,63
Imobilizado		203.681,33	174.574,83	Bens em comodato		4.531,77	4.531,77
Bens em comodato		4.531,77	4.531,77	Total do passivo não circulante		20.205.487,81	10.623.231,91
Intangível		892,19	1.181,63	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		20.367.768,19	37.907.940,41	Capital Social		30.592.366,68	28.207.882,68
				Reserva Legal		-	354.007,25
				Reserva de lucros		-	4.312.881,80
				Prejuízos acumulados		(22.882.464,96)	-
Total do Ativo		34.874.868,27	48.977.834,77	Total do patrimônio líquido		7.709.901,72	32.874.771,73
				Total do Passivo		34.874.868,27	48.977.834,77

Afonso Arnaldo Junqueira Prata - Socio Administrador

Alessandra Magalhaes da Silva - Contadora - CRC RJ nº 114724/O-7

ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARITIMAS S.A. - ZMAX GROUP

CNPJ nº 09.444.865/0001-11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.854.541,61	58.013.987,84	Fornecedores		1.517.136.279,66	1.189.075.379,42
Contas a Receber		1.536.384.247,74	1.147.124.366,09	Obrigações Trab. e Previdenciárias		177.267,94	183.098,68
Impostos e Contribuições a Recuperar		869.399,93	802.138,78	Obrigações Tributárias		23.303.041,65	3.426.859,77
Adiantamentos		9.166.734,46	8.799.044,78	Adiantamento de Clientes		241.613,43	148.853,21
Despesas Antecipadas		75.725,71	-	Outras Contas a Pagar		41.737,04	260.983,24
Outros Valores a Receber		1.440.502,27	4.350.835,93	Total do Passivo Circulante		1.540.899.939,72	1.193.095.174,32
Total do Ativo Circulante		1.552.791.151,72	1.219.090.373,42	Passivo Não Circulante			
Ativo Não Circulante				Obrigações tributárias LP		12.459.216,41	-
Partes Relacionadas		70.767.716,67	44.567.391,12	Outras Provisões LP		521.732,50	-
Partes Não Relacionadas		101.759,85	100.400,00	Total do Passivo Não Circulante		12.980.948,91	
Investimento		14.172.195,88	3.124.204,63	Patrimônio Líquido			
Imobilizado		1.547.993,69	1.703.723,63	Capital Social		24.266.346,02	24.266.346,02
Intangível		8.821,31	14.954,63	Reserva Legal		4.060.503,33	3.386.505,83
Total do Ativo Não Circulante		86.598.487,40	49.510.674,01	Reserva de Incentivos Fiscais		3.842.432,53	3.474.990,32
				Reserva de Lucros		53.339.468,61	44.378.030,94
Total do Ativo		1.639.389.639,12	1.268.601.047,43	Total do Patrimônio Líquido		85.508.750,49	75.505.873,11
				Total do Passivo		1.639.389.639,12	1.268.601.047,43

Afonso Arnaldo Junqueira Prata - Socio Administrador

Alessandra Magalhaes da Silva - Contadora - CRC RJ nº 114724/O-7

BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A. - ZMAX GROUP

CNPJ nº 43.362.255/0001-07

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.228.115	441.329	Fornecedores		2.779.084	3.262.111
Contas a Receber		9.841.142	7.913.264	Obrigações Tributárias		6.080.855	1.952.634,1
Adiantamento a Fornecedores		1.912.209	2.046.573	Obrigações Trab. e Previdenciárias		655.727	359.476
Impostos e Contrib. a Recuperar		30.507	344.717	Adiantamento de Clientes		46.815	1.129.503
Despesas Antecipadas		60.903	148.674	Outros contas a pagar		2.835.786	-
Outros Valores a Receber		18.700.503	3.496.626	Dividendos a pagar		3.119.702	6.322.173
Total do Ativo Circulante		31.773.379	14.391.182	Total do Passivo Circulante		15.517.969	13.025.898
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Partes Relacionadas LP		4.305.623	6.552.035	Partes Relacionadas		401.011	1.105.358
Partes Relacionadas		66.725	1.711.757	Obrigações Tributárias LP		3.947.974	-
Investimento		-	403.208	Total do Passivo Não Circulante		4.348.986	1.105.358
Imobilizado		4.493.741	4.832.680	Patrimônio Líquido			
Intangível		3.322	3.612	Capital Social		12.825.466	12.615.766
Total do Ativo Não Circulante		8.869.412	13.503.291	Reserva Legal		1.092.672	572.526
				Reserva de Incentivo fiscal		628.380	565.457
TOTAL DO ATIVO		40.642.791	27.894.473	Reserva de Lucro		6.229.317	9.467
				Total do Patrimônio Líquido		20.775.836	13.763.217
				Total do Passivo		40.642.791	27.894.473

Afonso Arnaldo Junqueira Prata - Socio Administrador

Alessandra Magalhaes da Silva - Contadora - CRC RJ nº 114724/O-7

BLUE TERMINALS DEEP WATERS S.A. - ZMAX GROUP

CNPJ nº 47.209.667/0001-62

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		495.441,44	3.750,95	Fornecedores		104.499,67	23.353,11
Contas a Receber		3.594.637,57	2.891.838,60	Obrigações Tributárias		1.345.165,35	1.055.276,03
Adiantamento a Fornecedores		356.134,69	6.035,21	Obrigações Trab. e Previdenciárias		35.265,53	-
Impostos e Contrib. a Recuperar		-	0,05	Outras Contas a Pagar		280.196,84	-
Outros Valores a Receber		2.098.355,73	-	Arrendamento Mercantil		1.293.405,83	-
Total do Ativo Circulante		6.544.569,43	2.901.624,81	Dividendos e Lucros a Pagar		925.123,38	-
Ativo Não Circulante				Total do Passivo Circulante		3.983.656,60	1.078.629,14
Investimentos		1.290,76	1.304,80	Passivo Não Circulante			
Imobilizado		10.549,14	-	Arrendamento Mercantil LP		17.312.670,78	-
Capex		2.438.452,89	-	Partes Relacionadas		1.912.274,62	294.391,02
Arrendamento Mercantil		17.996.379,65	-	Obrigações Tributárias LP		979.220,47	-
Total do Ativo Não Circulante		20.446.672,44	1.304,80	Total do Passivo Não Circulante		20.204.165,87	294.391,02
				Patrimônio Líquido			
				Capital Social		10.000,00	10.000,00
				Reserva Legal		2.000,00	2.000,00
				Reserva de Lucro		2.791.419,40	1.517.909,45
TOTAL DO ATIVO		26.991.241,87	2.902.929,61	Total do Patrimônio Líquido		2.803.419,40	1.529.909,45
				Total do Passivo		26.991.241,87	2.902.929

HABITAÇÃO

CDHU leiloará megaterreno de R\$ 186 mi em Guarulhos

CIRCE BONATELLI/AE

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) abriu um edital público para realizar a venda de um conjunto de lotes em Guarulhos (SP) cuja área total é de 159 mil metros quadrados, o equivalente a 20 campos de futebol. A expectativa da CDHU é de arrecadar em torno de R\$ 186 milhões com o certame.

Nesses terrenos seria possível erguer empreendimentos residenciais e comerciais, o que deve despertar o apetite de incor-

poradoras, especialmente aquelas voltadas ao desenvolvimento de galpões logísticos, de acordo com avaliação de consultores imobiliários.

Guarulhos se tornou um dos principais polos logísticos do País pela proximidade com o mercado consumidor da cidade de São Paulo, além do acesso fácil ao aeroporto internacional e a diversas rodovias.

Os terrenos que estão sendo vendidos pela CDHU se referem a áreas remanescentes do Conjunto Habitacional 'Guarulhos A', também chamado de Conjunto Habitacional Zezinho Ma-

galhães Prado, ou Parque Cepac, no bairro de Cumbica.

O empreendimento foi construído entre 1967 e 1981 pela antiga Caixa Estadual de Casas para o Povo (Cecap) e, na época, representou um avanço para o incipiente modelo de habitação popular em grande escala. Ele foi baseado em prédios padronizados de forma industrial, totalizando 4.680 apartamentos

A venda das áreas que sobram desse projeto será realizada por meio de uma licitação. Os interessados em participar deverão apresentar os envelopes

com as propostas no dia 30 de junho, às 10 horas, na sede da CDHU, na Rua Boa Vista, Centro de São Paulo A licitação será no modo disputa aberta, pelo critério de julgamento de maior oferta de preço, e cada licitante poderá apresentar proposta para uma ou mais áreas.

Os terrenos a serem vendidos estão divididos em quatro áreas: Lote 6, com 71,5 mil m² e lance mínimo de R\$ 87,2 milhões; Lote 13, com 19,3 mil m² a R\$ 24,4 milhões; Lote 24, com 64,5 mil m² a R\$ 68,4 milhões; e Lote 34, com 3,9 mil m² a R\$ 6,2 milhões.

MUNICÍPIOS

Estado destina cerca de R\$ 1 bilhão para investimentos na Saúde

O Governo de São Paulo anunciou, na quarta-feira passada, no Palácio dos Bandeirantes, a liberação de mais de R\$ 930 milhões em recursos extras para a área da saúde dos 645 municípios paulistas. Os recursos serão utilizados em despesas de custeio, convênios e investimentos em atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) nas redes municipais de saúde. Com o aporte de hoje e o IGM Paulista, os repasses exclusivos às pastas municipais de saúde já somam cerca de R\$ 2 bilhões na atual gestão.

"Nós estamos celebrando o financiamento da Saúde pela Tabela SUS e pelo Incentivo de Gestão Municipal por meio dessa liberação de recursos. Se fosse escolher uma palavra para traduzir o dia de hoje seria 'compromisso', porque aqui está representado o compromisso das prefeituras em prestar o melhor serviço de saúde. Quantos prefeitos buscam o Estado ou o apoio do parlamento porque estão preocupados com o transporte de pacientes, com hemodiálise, com tratamento oncológico ou com fila de cirurgias eletivas? O compromisso dos municípios gerou esse senso

de urgência. Já o compromisso do Governo do Estado é proporcionar saúde financeira para que isso fosse possível. São Paulo está na direção certa que é compreender o tamanho dessa responsabilidade e qual caminho temos que trilhar para prestar um serviço de qualidade para o cidadão", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A cerimônia contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva; do secretário de Governo e de Relações Institucionais, Gilberto Kassab; do chefe da Casa Civil, Arthur Lima; do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado André do Prado; além de prefeitos, vereadores, parlamentares estaduais e representantes dos municípios.

"Nos dois primeiros anos de governo, realizamos mais de 2 milhões de cirurgias e reativamos mais de 6 mil leitos, mostrando que quando têm financiamento e gestão, as coisas mudam. Saúde é um programa de Estado, ninguém fica de fora. Portanto, todos os municípios do Estado estão sendo contemplados no dia de hoje", afirmou o secretário estadual de Saúde, Eleuses Paiva.

VIOLÊNCIA

Ladrões invadem casa no Ibirapuera e matam dono de construtora

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Os assassinos do engenheiro civil Francisco Paulo de Sebe Filippo, de 57 anos, morto durante assalto, na noite de quarta-feira passada, em sua casa, em São Paulo, usaram um controle clonado do portão eletrônico para invadir o imóvel. Segundo a investigação, ao menos quatro suspeitos entraram na residência, no Jardim Paulista, próximo ao Parque do Ibirapuera, e em oito minutos roubaram objetos de valor, mataram o empresário e saíram

Conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP), a investigação do caso foi encaminhada para o Departamento Es-

tadual de Investigações Criminais (Deic), que realiza as diligências para identificar os criminosos e esclarecer o crime

O engenheiro era sócio e diretor técnico da construtora Filippo, ativa desde 1992 na capital paulista e com empreendimentos em bairros como Aclimação, Brooklin e Chácara Klabin.

A reportagem apurou que os ladrões entraram pela garagem, pouco depois das 19 horas, após abrir o portão com o dispositivo clonado. O vigilante só chegou depois para trabalhar e não percebeu nenhuma movimentação estranha. O engenheiro foi rendido.

Os suspeitos recolheram

joias e relógios. O valor dos bens não foi revelado.

Assim que entraram na casa, eles desligaram as câmeras do lado interno, mas não fizeram o mesmo com as câmeras externas. Uma delas flagrou os criminosos deixando o local em um automóvel Hyundai HB20. O carro foi abandonado em uma rua do bairro Moema e apreendido pela polícia.

Quando a mulher do empresário chegou na residência, com o filho de cinco anos do casal, encontrou o marido morto. Os suspeitos já haviam fugido. Ele foi baleado com um tiro na nuca na sala de jantar. Não foram encontrados indícios de que Filippo teria reagido du-

rante a abordagem.

Conforme a SSP, o caso foi registrado inicialmente como latrocínio e localização/apreensão de veículo no Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). Na atualização das informações, a pasta informou que a investigação foi encaminhada para o Deic. Exames periciais foram requisitados e diligências estão em andamento para identificar os autores e esclarecer os fatos.

Além do celular do engenheiro, outro telefone móvel que não é da família foi encontrado no chão da casa e encaminhado para perícia. O corpo do empresário foi levado para Guaratinguetá, no interior de São Paulo.

BECO FINO

Influenciadora é morta a facadas por colega de trabalho

GONÇALO JUNIOR/AE

A influenciadora Taís Bruna de Castro, de 36 anos, foi assassinada pelo auxiliar de limpeza Cláudio Elizeu, de 40 anos, no complexo comercial em que os dois trabalhavam em Jundiá, interior de São Paulo, no último dia 2.

O suspeito de ter cometido o crime se entregou à polícia e foi preso em flagrante. O caso foi registrado como feminicídio no plantão do 1º Distrito Policial de Jundiá.

O crime ocorreu durante o horário de almoço na praça de alimentação do complexo comercial "Beco Fino". Uma câmera de monitoramento flagrou o momento em que a Taís é surpreendida enquanto almoçava.

Conforme testemunhas, o criminoso se aproximou em silêncio e a esfaqueou. Foram mais de 20 facadas, de acordo com a perícia. O homem também invadiu um escritório e quebrou móveis, janelas e portas, de acordo com relatos de policiais.

Ainda segundo a Polícia Mili-

tar, o homem alegou ter cometido o crime porque a mulher não correspondia suas tentativas de aproximação.

Ele também estaria insatisfeito porque havia sido transferido de local de trabalho pela administração do complexo. De acordo com os investigadores, o criminoso e a vítima não tinham relacionamento.

Conhecida pela produção e divulgação de resenhas literárias e a indicação de livros nas redes sociais, Taís administrava a página "Leitora Fashion", com

quase 8 mil seguidores no Instagram. Também trabalhava como agente de viagens no complexo comercial no centro da cidade.

A família agradeceu as mensagens de apoio por meio de comunicado no perfil. "Essa semana, nossa querida Taís Bruna, a dona desse perfil, nos deixou de uma forma muito triste e até mesmo inacreditável (...) Seu sorriso, sua doçura e toda alegria que ela sempre espalhou ficará eternamente em nossos corações".

na Assembleia, com medidas mais energéticas do ponto de vista da segurança, como também fora dela".

Neste último caso, ela destacou como importante a discussão sobre a regulamentação das redes. "A rede não pode ser um espaço de ninguém, onde as pessoas falam aquilo que elas querem", destacou.

Para a parlamentar, todas essas ameaças são consequência "da violência política de gênero que tem sido muito recorrente país afora, nas várias instâncias de poder".

"Para além disso, você tem todo o machismo estrutural, que acaba se desenvolvendo nessa misoginia, nesse preconceito e nessa violência", defendeu. "Trabalho com essa temática há muitos anos e isso é decorrente, em primeiro lugar, desse discurso disseminado de ódio nas redes sociais, associado ao fato de não termos políticas públicas, inclusive nas escolas, que possam mitigar um pouco essas questões", concluiu.

REGIÃO CENTRAL

Cracolândia: base da PM inibe traficantes

GONÇALO JUNIOR/AE

A instalação de uma base móvel da Polícia Militar na Praça Marechal Deodoro, região central, dia 28, inibiu a venda e uso de drogas no local, mas não afastou totalmente os usuários e dependentes químicos. Agora, parte deles se concentra embaixo do Elevado Presidente João Goulart, o Minhocão.

Desde a saída dos dependentes químicos da Rua dos Protestantes, operações dos poderes municipal e estadual no início de maio, a praça havia se tornado um dos pontos de concentração dos usuários. Ali, eles se misturavam à população de rua que ocupava o local.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a base vai permanecer no local por tempo indeterminado para "reforçar a presença policial na área para prevenir ações criminosas".

O órgão informou ainda que amplia as bases fixas. "Sete das 11 bases comunitárias previstas já foram inauguradas; as demais devem ser entregues até julho deste ano", informa a SSP.

Moradores reconhecem que a presença dos policiais inibe o tráfico que, nas últimas semanas, chegou a ser vendida em caixotes de madeira ou caixas de papelão.

Além das drogas, eram vendidas roupas e bebidas alcoólicas. "Não sabia como era ter usuários na porta de casa. Agora sei", declarou um morador da região há dez anos.

Na noite desta terça-feira, os caixotes já haviam sido retirados da praça, que estava vazia por volta das 22h. Por outro lado, os usuários - um grupo de 20 a 30 pessoas - se concentrava embaixo do Minhocão.

Tezilo Silva, presidente da Associação Pró-Campos Elíseos, afirma que essa base móvel estava nas proximidades da Praça Princesa Isabel desde abril. Agora mudou de lugar. Questionada sobre a mudança, a SSP não se manifestou.

MORADORES

Moradores e frequentadores denunciam concentrações de usuários na Avenida Duque de Caxias, nos cruzamentos com as ruas Guaianazes e Gusmões. O cruzamento, com

quatro prédios residenciais fica a dois quarteirões da Secretaria de Segurança Pública e do Hospital da Mulher.

A Prefeitura informou que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) faz patrulhamento permanente e preventivo 24 horas na região.

CRACOLÂNDIA

"Em lugares com ocupações momentâneas ou periódicas na cidade, por pessoas em situação de rua, usuários ou não de drogas, a Prefeitura realiza abordagens de forma ativa por 1.600 agentes, que oferecem acolhimento e encaminhamento a serviços de saúde e assistência social."

"A polícia passa com a sirene ligada, eles se dispersam por alguns minutos, mas logo voltam ao mesmo local", diz outro morador.

Uma moradora que estava na lavanderia, na lateral de um dos prédios, conta que ouviu gritos em sua direção com ameaças. Motivo: os usuários acharam que ela estava filmando o grupo. "A gente não tem segurança nem dentro do apartamento."

Os dependentes químicos vagam por ruas do centro, sem formar grandes aglomerações por causa do monitoramento das forças policiais. Os grupos são menores. Na rua dos Protestantes, por exemplo, o levantamento feito por drones da Prefeitura apontava em média a presença de 280 pessoas.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que o fluxo vinha diminuindo nos últimos meses graças à atuação da assistência social, da saúde e das forças de segurança. Um dos principais motivos para o esvaziamento da rua dos Protestantes foi a operação conjunta do governo e da prefeitura na Favela do Moinho, local de onde partiria o envio de drogas para o fluxo. Historicamente, o fluxo da Cracolândia migra. Depois de ocupar por décadas a região da estação Julio Prestes, na Luz, o grupo de usuários já passou pela praça Princesa Isabel, pelas ruas dos Gusmões e Helvétia, pelas alamedas Cleveland e Dino Bueno e pela Rua dos Protestantes, o último local de maior concentração.

ELAINE PATRÍCIA CRUZ/ABRASIL

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, designou um promotor de Justiça para acompanhar as investigações sobre as ameaças feitas a todas as deputadas estaduais da Assembleia Legislativa de São Paulo.

No último sábado, todas as deputadas receberam e-mail com ameaças de morte e de estupro. A mensagem tinha teor violento e ofensivo e citava nominalmente algumas das parlamentares, embora tenham sido direcionadas para todas as 24 deputadas que compõem a Casa Legislativa de São Paulo.

Na última segunda-feira, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que

está investigando um suspeito, de 28 anos de idade, que teve computador e telefone celular apreendidos. Segundo o Ministério Público, o autor da mensagem se identifica como "masculinista" e diz que enviou o e-mail com "criptografia militar", que está no "esgoto da Grande SP" e que só irá para superfície quando for praticar atos de terrorismo contra seus alvos.

Conforme explicou a deputada Beth Sáhão (PT), o autor é identificado nos próprios e-mails. "Ele coloca o nome e o CPF dele. Mas ele nega [ter feito as ameaças], dizendo ter sido usado. Apreenderam o celular e o computador dele para perícia, mas agora é aguardar para ver se há evidências de que ele é o culpado ou se agiu sozinho ou se

não é ele. Há instrumentos hoje para se chegar aos culpados. Única coisa que não vale hoje é a impunidade. Por isso estamos acompanhando com muita atenção o desenrolar dessas investigações", disse ela.

Por causa dessas ameaças, a deputada fez uma solicitação para que a Polícia Federal também investigue o caso. "Eu encaminhei o e-mail que recebi à Polícia Federal e eles abriram um inquérito", disse.

"Não deixa de ser um cenário de horror quando deputadas da principal assembleia estadual da América Latina recebem esse tipo de ameaça. Isso nos assusta, nos preocupa e temos agora que pressionar de todos os lados para que tenhamos uma série de mudanças não só internamente,

VISITA

Chanceler alemão evita embate com Donald Trump na Casa Branca

O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, conseguiu se esquivar de embates durante um encontro com Donald Trump na Casa Branca ontem. As últimas visitas de líderes ao republicano no Salão Oval se mostraram uma emboscada e terminaram em constrangimentos.

Merz foi cuidadoso nas palavras quando foi questionado por repórteres sobre os temas ligados à guerra na Ucrânia. O conflito, juntamente com as despesas militares, prometiam ser os focos de divergências entre os dois líderes. O fato de Trump ter divagado sobre os mais diferentes assuntos, como tarifas, proibições de entradas, Joe Biden e Elon Musk, pode ter contribuído para um cenário menos agressivo ao alemão.

Apesar da disposição de Trump para relativizar a agressão russa, o chanceler enfatizou que seu país está inteiramente ao lado da Ucrânia. "Estamos buscando mais pressão sobre a Rússia" para acabar com a guerra na Ucrânia, disse. Até agora, Trump tem sido relutante em pressionar o presidente russo, Vladimir Putin, apesar de Trump dizer: "Quero ver o fim das matanças".

Trump chamou a guerra de "banho de sangue", mas comparou a mediação do conflito a uma tentativa de separar crianças brigando no parque: "talvez elas tenham que continuar lutando". "Você vê isso no hóquei, você vê isso nos esportes", disse Trump "Deixe-os ir por alguns segundos". Mas reconheceu que "provavelmente não será bonito".

Merz foi questionado se concordava com a comparação e se esquivava dizendo que ambos os líderes concordavam que a guerra tinha de chegar ao fim. Ele iniciou a coletiva de imprensa tecendo elogios a Trump, dizendo que o americano era a pessoa ideal para liderar esta situação.

Uma pequena tensão surgiu quando Merz respondeu à pergunta de um repórter em alemão. Trump escutou incomodado e, ao final, perguntou se o chanceler "falava alemão tão bem quanto falava inglês". Merz riu e logo o assunto mudou.

O alemão foi a Washington na esperança de persuadir Trump a desempenhar um papel mais ativo na defesa da Ucrânia, empregando o poder incomparável dos EUA na tarefa de forçar a Rússia a encerrar a invasão de seu vizinho. Mas recebeu uma resposta bem diferente. Trump basicamente desistiu, afirmando que não havia nada que os Estados Unidos pudessem fazer agora para pôr fim à guerra.

Trump prometeu repetidamente durante a campanha presidencial que poderia fazer a paz entre as nações em guerra em 24 horas, mas agora ele diz que estava sendo sarcástico.

Merz lembrou ao presidente que o aniversário da operação do Dia D é na sexta-feira, 6 de junho, "quando os americanos encerraram uma guerra na Europa". "E acho que isso está na sua mão, especificamente na

nossa", acrescentou Merz.

Trump interrompeu com uma piada sobre os nazistas. "Aquele não foi um dia agradável para vocês", disse ele, referindo-se à derrota de Adolf Hitler pelos Estados Unidos. Merz respondeu que, "a longo prazo, Sr. Presidente, esta foi a libertação do meu país da ditadura nazista".

"Sabemos o que devemos a vocês", acrescentou, "mas é por isso que estou dizendo que a América está, mais uma vez, em uma posição muito forte para fazer algo sobre esta guerra e acabar com ela".

Trump não assumiu compromissos. Em vez disso, gabou-se da economia dos EUA e dos números de recrutamento militar sob sua liderança.

Merz, que assumiu o cargo no início de maio, está disputando a liderança da Europa em questões de comércio internacional, segurança e a guerra na Ucrânia. Ele aspira ser uma força estabilizadora e tornar a Alemanha indispensável para o esforço da Europa de se manter independente.

Mas, primeiro, ele e seus assessores sabiam que ele teria que superar a aparição no Sala Oval. O presidente e seu governo demonstraram uma animosidade especial em relação à Alemanha, entre as nações europeias que Trump vê mais como concorrentes do que como aliadas.

Merz, um político de centro-direita e ex-advogado rico, esperava que ele e o presidente falassem a mesma língua. Ele passou grande parte do seu primeiro mês de trabalho ensaiando para o teste, ciente das reprimendas que outros líderes estrangeiros receberam no Oval, incluindo o presidente ucraniano Volodimir Zelenski e o presidente sul-africano Cyril Ramaphosa.

Já de entrada a equipe alemã foi pega de surpresa. Na noite de quarta-feira, as autoridades americanas transferiram a reunião no Salão Oval para o início da visita, antes de um almoço de trabalho. Autoridades alemãs esperavam que o almoço acontecesse primeiro, oferecendo aos líderes a chance de discutir quaisquer divergências em particular antes das câmeras serem ligadas.

A equipe de Merz sabia a importância do primeiro encontro entre os líderes. Seus assessores informaram os repórteres antes da visita que conversaram com assessores de outros líderes que fizeram a peregrinação a Washington para perguntar sobre suas experiências. O próprio Merz conversou com muitos desses líderes, incluindo uma ligação recente com Ramaphosa.

O líder alemão apresentou Trump com um quadro dourado, uma cópia emoldurada da certidão de nascimento do avô de Trump. Friedrich Trump imigrou da Alemanha para os Estados Unidos. A certidão de nascimento tinha uma moldura dourada, refletindo o tom favorito de Trump, que ele usa para ornamentar seu escritório na Casa Branca.

DEPOIMENTO

Bolsonaro diz que deu R\$ 2 milhões para custear filho que está nos EUA

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse ontem que depositou R\$ 2 milhões para ajudar a custear as despesas de seu filho Eduardo Bolsonaro que está nos Estados Unidos e é alvo de inquérito por incitar o governo norte-americano a adotar medidas contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e outras autoridades brasileiras.

Bolsonaro chegou na sede da Polícia Federal, em Brasília, pouco depois das 14h30.

Na saída, ao ser questionado por jornalistas, o ex-presidente disse que o repasse foi feito a pedido de Eduardo e que o dinheiro veio dos R\$ 17,2 milhões recebi-

dos via Pix em sua conta pessoal nos primeiros seis meses de 2023.

"Vocês sabem que, lá atrás, eu não fiz campanha, mas foram depositados na minha conta R\$ 17 milhões. Eu botei R\$ 2 milhões na conta dele (Eduardo). Lá fora, tudo é mais caro. Eu tenho dois netos, repito, um de 4 e o outro de 1 ano de idade dele", argumentou Bolsonaro.

CRIMES DE COAÇÃO

A investigação foi aberta a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que vê na atuação de Eduardo Bolsonaro o cometimento de crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigações sobre organização criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado de Direito.

REDE SOCIAIS

Mendonça vota para livrar big techs de responsabilidade

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que as plataformas que operam as redes sociais não podem ser responsabilizadas por postagens ilegais feitas por seus usuários.

A manifestação consta no voto proferido durante o julgamento no qual a Corte discute se as redes sociais devem ser responsabilizadas pelos conteúdos ilegais.

A Corte julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

De acordo com o dispositivo, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuá-

rios se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo.

Pelo entendimento do ministro, continua valendo a regra atual, que favorece as plataformas. Desse modo, a punição das redes ocorre somente se houver o descumprimento de decisão judicial que determine a retirada de conteúdo.

VOTO

Mendonça apresentou o primeiro voto divergente sobre a questão, a favor da constitucionalidade do Artigo 19. Para o ministro, o Artigo não representa uma imunidade para as plataformas, que têm condição de intermediárias das mensagens. Segundo o ministro, de maneira geral, as pessoas que fazem postagens ilegais é que devem ser responsabilizadas.

Mendonça também disse que a liberdade de expressão in-

ternet deve prevalecer, e as plataformas não podem ocupar o lugar do Judiciário para analisar casos complexos sobre a moderação de postagens que podem ser consideradas ilegais.

O ministro ressaltou que as redes sociais já retiram do ar postagens e contas de usuários que envolvem conteúdos ilegais e que estão contra as políticas internas das plataformas.

Após o voto do ministro, a sessão foi suspensa. A data para retomada do julgamento ainda será definida.

Até o momento, os ministros Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli votaram para confirmar a responsabilidade das redes sociais, mas com ressalvas para permitir a exclusão de determinadas postagens ilegais por meio de notificações extrajudiciais, ou seja, pelos próprios atingidos, sem decisão judicial prévia.

FORAGIDA

BC emite ordem de bloqueio das contas de Carla Zambelli

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Banco Central informou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que emitiu a ordem de bloqueio das contas bancárias e ativos financeiros da deputada Carla Zambelli (PL-SP).

A medida foi autorizada na quarta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes após a expedição do mandado de prisão da

deputada, que fugiu do Brasil semanas após ser condenada pela Corte a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrida em 2023.

No ofício enviado ao STF, o Banco Central informou que a ordem do ministro foi transmitida a todas as instituições financeiras do país.

Além das contas bancárias,

Moraes solicitou o bloqueio de transferências de Pix, cartões de crédito, aplicações em fundos de investimento, previdência privada, cartas de consórcio, ouro e criptomoedas.

A prisão foi determinada após a Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitar a medida ao Supremo. Para a PGR, ela fugiu do Brasil para evitar o cumprimento da condenação.

ASSASSINO

MP recorre de decisão que soltou Vitor Belarmino

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recorreu à Justiça contra decisão que revogou a prisão preventiva do influenciador Vitor Vieira Belarmino, acusado de atropelar e matar o fisioterapeuta Fábio Kikuta, no dia do casamento, em julho do ano passado. O atropelamento ocorreu logo após o casamento de Fábio com Bruna Villarinho. A vítima tinha se hospedado num hotel na orla do Recreio dos Bandeirantes e resolveu ir até a praia, acompanhada da mulher, quando foi atropelado pela BMW de Vitor Belarmino e morreu na hora.

Na última sexta-feira, a juíza Alessandra da Rocha Lima Roidis, da 1ª Vara Criminal da Capital, substituiu a prisão preventiva do influenciador por medidas cautelares. Depois de ficar dez meses foragido, ele se entregou à polícia no dia 19 de maio. Na decisão, a magistrada disse que apesar de Belarmino ter 97 anotações na Carteira Nacional de Habilitação, apenas em 11 anotações o condutor foi efetivamente reconhecido como o acusado, sendo que em nenhuma delas ele dirigia veículo automotor em alta velocidade. "Nesse momento processual, utilizar tal fundamento, isoladamente, para indicar que o acusado seria contumaz em dirigir perigosamente, a ponto de ensejar a medida extrema de prisão preventiva".

O acidente na Avenida Lúcio Costa foi registrado por uma câmera de segurança, e testemunhas disseram à polícia que o carro estava em alta velocidade e que o influenciador dirigia de forma perigosa. De acordo com a polícia técnica, os peritos confirmaram que Vitor Belarmino estava a 109 quilômetros por hora (km/h), quando a velocidade na orla é de 70 km/h.

No recurso, a 2ª Promotoria de Justiça junto ao 1º Tribunal do Júri da Capital afirma que "a conduta do influenciador indica grave risco à ordem pública, ressaltando que o acusado retirou o corpo da vítima do veículo, o largou em via pública e escapou sem prestar socorro, uma demonstração de total menosprezo pela vida humana". O MP cita ainda que há mais de 20 multas por excesso de velocidade em nome do acusado e destaca que a medida de suspensão da habilitação é ineficaz nesse caso, considerando o histórico do réu de dirigir mesmo sem a devida permissão legal.

"Portanto, em razão da gravidade do caso, que colocou em risco concreto a vida de diversas pessoas e culminou na violenta e prematura morte dolosa de jovem que havia literalmente acabado de se casar, além do histórico reiterado e recente de infrações de trânsito pelo recorrido, é cabível a imediata restauração de sua prisão preventiva, para assegurar a ordem pública", escreveu o Ministério Público, em trecho do recurso.

Nota

CASTRO ENTREGA 205 NOVAS VIATURAS À PM

O governador Cláudio Castro entregou, quarta-feira, 205 novas viaturas operacionais semiblandadas à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade foi realizada no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, na Glória. Os novos veículos fazem parte do processo de modernização da frota da PMERJ e representam um investimento de R\$ 30,6 milhões por parte do Governo do Estado.

Nota

TRUMP CRITICA MUSK POR ATAQUE A PROJETO DE LEI TRIBUTÁRIO: 'MUITO DESAPONTADO'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reagiu com dureza às críticas feitas por Elon Musk, antigo chefe do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), ao seu projeto de lei que deve implicar em novos cortes de impostos e de gastos públicos. Em coletiva na Casa Branca, Trump afirmou estar "muito desapontado com Elon" e sugeriu que o empresário mudou de posição após saber que o projeto pode enfraquecer obrigações ligadas a veículos elétricos. "Ajudei muito ele. Ele conhecia os detalhes do projeto de lei melhor do que qualquer pessoa aqui presente. De repente, passou a ter um problema, e só desenvolveu esse problema quando descobriu que vamos reduzir a exigência para veículos elétricos", disse o presidente. Musk, que deixou recentemente o governo, disse em seu perfil no X que a fala de Trump é "falsa". "Esse projeto de lei nunca me foi mostrado, nem uma única vez", acrescentou.

e *Influenza A*. A análise é referente à semana epidemiológica entre os dias 25 e 31 de maio.

Pesquisadora do InfoGripe, Tatiana Portella avalia que, apesar da elevação de ocorrências de SRAG em crianças na maior parte do país, já é possível verificar sinais ou manutenção de interrupção desse aumento em alguns estados das regiões Centro-Sul e Norte, além do Ceará, mas os índices da doença ainda seguem elevados nessas regiões. "Reforço a impor-

tância da vacinação contra o vírus da influenza A, especialmente nas populações mais vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e gestantes."

Ela ainda aponta que os casos de SRAG em crianças de até 4 anos têm sido impulsionados principalmente pelo VSR.

"O rinovírus e a influenza A também têm contribuído para o aumento dos casos de SRAG nessa faixa etária e em adolescentes até 14 anos."